

# MATURAÇÃO DA UVA 'SYRAH' SOB DIFERENTES PORTA-ENXERTOS E MANEJOS DE IRRIGAÇÃO: 2º ANO DE PRODUÇÃO

MARIA AUXILIADORA COELHO DE LIMA<sup>1</sup>; LUÍS HENRIQUE BASSOI<sup>1</sup>; DANIELLY CRISTINA G. DA TRINDADE<sup>2</sup>; ANA CRISTINA N. DOS SANTOS<sup>3</sup>; THALITA P. RIBEIRO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador, Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56.302-970, Petrolina, PE, Brasil, maclima@cpatsa.embrapa.br, lhassoi@cpatsa.embrapa.br; <sup>2</sup>Laboratorista, Embrapa Semi-Árido; <sup>3</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco/Faculdade de Formação de Professores de Petrolina, Petrolina, PE.

## RESUMO

Foram avaliados a massa dos cachos e os teores de compostos relacionados à qualidade, durante a maturação da uva 'Syrah' cultivada sob diferentes porta-enxertos e manejos de irrigação. As plantas, cultivadas na Estação Experimental de Bebedouro/Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE, Brasil), foram conduzidas em espaldeira, em espaçamento 3,0 x 1,5 m, e irrigadas por gotejamento. A poda de produção foi realizada em 01/08/2005. Os tratamentos incluíram: estágio de maturação, porta-enxertos (1103 Paulsen e IAC 572) e manejos de irrigação baseados no déficit controlado (DC) e secamento parcial do sistema radicular (SPSR). O DC baseou-se na redução em 30-40% da disponibilidade de água no solo a partir da maturação, enquanto o SPSR promoveu irrigação alternada, por períodos de 24 dias, em cada lado da planta, desde o pegamento do fruto até a colheita. As avaliações de maturação ocorreram aos 47 (início da maturação), 54, 62, 69, 76 e 82 dias após a frutificação (daf). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em fatorial 5x2x2 (estádio de maturação x porta-enxerto x manejo de irrigação), com cinco repetições. O aumento de massa foi mais rápido nos cachos das plantas enxertadas sobre IAC 572. O teor de antocianinas aumentou até 69 daf, exceto no tratamento SPSR em 1103 Paulsen. Neste, os incrementos foram contínuos. O aumento dos teores de sólidos solúveis (SS) e açúcares solúveis (AS) tendeu à estabilização a partir de 76 daf enquanto valores estáveis de acidez titulável foram obtidos desde 69 daf. Os teores dos fenólicos oligoméricos foram maiores nos cachos das plantas enxertadas sobre IAC 572. Este porta-enxerto associado a DC favoreceu maiores teores de fenólicos dímeros. A composição das bagas na colheita foi influenciada pelo porta-enxerto. Sobre IAC 572 e DC, apresentaram maiores teores de SS, AS e fenólicos dímeros enquanto os teores de antocianinas foram favorecidos pelo 1103 Paulsen.

**Palavras-chaves:** déficit hídrico, ponto de colheita, qualidade da uva, secamento parcial do sistema radicular, vitivinicultura tropical.